



*Luz e
Amor na
escuridão*

CELEBRANDO EM FAMÍLIA DOMINGO DE RAMOS

*Jesus é acolhido com boas vindas,
mas logo será condenado a morte
e seu amor se manifestará.*

Este subsídio litúrgico foi elaborado pelos Carmelitas da Austrália e Timor Leste, pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Temos consciência de que Cristo não só está presente no Santíssimo Sacramento, mas que também está em nossos corações. Mesmo estando sós, seguimos sendo membros do Corpo de Cristo.

O lugar que você escolher para esta oração, recomendamos que tenha uma vela acesa, um crucifixo e a Bíblia. Estes símbolos ajudam a nos manter conscientes de como o tempo de oração é sagrado e nos sentirmos unidos com as demais comunidades que estão em oração.

Para este domingo, reunir algumas palmas. Depois da bênção, estas podem ser repartidas entre todos os presentes. As palmas recordam que a história de Jesus não termina na morte, mas na vida.

A celebração está organizada para que seja presidida por um membro da família e os demais membros participem dela. Porém, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada entre os presentes.

Lembre-se de que enquanto você ora em família, nós carmelitas, nos lembraremos de todos vocês.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DOMINGO DE RAMOS

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém!

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Temos sido chamados por Deus para sermos Igreja, O Corpo de Cristo e o Reino de Deus neste mundo.

Não somos um edifício, somos um povo reunido y edificado na Palavra de Deus, no amor de Cristo na unidade do Espírito Santo.

Durante a Quaresma nos preparamos para a celebração da Páscoa com obras de amor e abnegação.

Hoje, reunidos com toda a Igreja, recordamos a entrada de Cristo em Jerusalém para culminar sua obra salvadora como nosso Messias: sofrer, morrer e ressuscitar.

Nós também entramos nesta semana santa e damos boas-vindas a Cristo como nosso Salvador.

Bênção das Palmas

No Império Romano, as pessoas usavam ramos de palmeira e outras plantas como sinal de boas vindas e respeito quando as pessoas importantes entravam em cidades e vilas. Os Evangelhos lembram que foi isso, que muitas pessoas em Jerusalém fizeram com Jesus.

Deus Todo Poderoso, escuta nossas orações: Derrama sua bênção sobre nós e sobre estas palmas. Hoje aclamamos Jesus com alegria nosso Messias e Rei. Que possamos honrá-lo todos os dias vivendo sempre nele, porque ele é o Senhor por todo o sempre.

Amen.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Marcos

Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos.

E Pilatos o interrogou: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Tu o dizes”. E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!” Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado.

Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?” Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja.

Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?” Mas eles tornaram a gritar: — “Crucifica-o!” Pilatos perguntou: “Mas, que mal ele fez?” Eles, porém, gritaram com mais força: — “Crucifica-o!” Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo: — “Salve, rei dos judeus!”

Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo

Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”.

Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.

Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: — “Ah! Tu, que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, 30salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!” Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo — “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!” Os que foram crucificados com ele também o insultavam.

Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: — “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?” Que quer dizer: — “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: — “Vejam, ele está chamando Elias!” Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: — “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. Então Jesus deu um forte grito e expirou.

Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: — “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

Havia também umas mulheres a olhá-lo de longe, entre elas Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de José, e Salomé, que o tinham seguido e o haviam assistido, quando ele estava na Galileia; e muitas outras que haviam subido juntamente com ele a Jerusalém.

Quando já era tarde, era a Preparação, isto é, a véspera do sábado, veio José de Arimateia ilustre membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus, e foi resoluto à presença de Pilatos,

e pediu o corpo de Jesus. Pilatos admirou-se que ele tivesse morrido tão depressa. E chamando o centurião, perguntou se já havia muito tempo que Jesus tinha morrido. Obtida a resposta afirmativa do centurião, mandou dar-lhe o corpo. Depois de ter comprado um pano de linho, José tirou-o da cruz, envolveu-o no pano e depositou-o num sepulcro escavado na rocha, e rolou uma pedra para fechar a entrada. Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o depositavam.

Um tempo de silêncio para meditação

Orações de Intercessão

Nós ouvimos a história da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Unamos o sofrimento do mundo com seu sofrimento enquanto rezamos:

Por aqueles que são traídos, desprezados, ridicularizados e são feitos para se sentirem idiotas.

Senhor, em sua misericórdia, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por todos os que sofrem abuso verbal, psicológico, sexual ou físico.

Senhor, em sua bondade, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por todos os perseguidos por causa da justiça.

Senhor, em seu amor, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por todos os que são torturados e assassinados violentamente,

Senhor, em sua ternura, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por todos aqueles cuja fama ou reputação tenha sido destruída,

Senhor, em sua compaixão, ressuscita-nos para uma nova vida.

Pelas vítimas da violência e da guerra, seus familiares e amigos,

Senhor, em sua bondade, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por todos que sofrem lentamente pela morte de fome, pela falta de moradia e pela pobreza,

Senhor, em sua generosidade, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por aqueles que sofrem pelo medo, pela ansiedade, pela angústia psicológica, pelo vício, pelos fracassos em suas relações e pela dor.

Senhor, em sua bondade, ressuscita-nos par uma nova vida.

Pelas vítimas de enfermidades, especialmente as que padecem do coronavírus e pelos que cuidam deles,

Senhor, em seu amor, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por todos os responsáveis pelo sofrimento e a morte dos outros,

Senhor, em sua sabedoria, ressuscita-nos para uma nova vida.

Por nós, que causamos sofrimentos uns aos outros,

Senhor, em sua misericórdia, ressuscita-nos a uma nova vida

Pai de misericórdia,
Ao compartilhar o sofrimento de Cristo, que sua misericórdia esteja em nós até que se complete a obra de seu amor e todos os seus filhos alegres o rejubilem.

Amém.

Oração do Senhor

Jesus mesmo nos ensinou a rezar, assim com confiança podemos dizer:

**Pai nosso,
que estás no céu
santificado seja o vosso nome
venha a nós o vosso reino
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e não nos deixeis cair em tentação
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Senhor Deus,
te damos graças por este tempo em que estivemos juntos em oração.
Em sua amorosa bondade lembre-se de seu povo.
Livra-nos do mal que nos ameaça.
Que sejamos sua luz e seu amor, especialmente neste momento de necessidade.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe, nos proteja de todo mal e nos leve à vida eterna.

Amém.

Despedida

Nossa Semana Santa começou.
Vamos em paz recordando o grande amor do Senhor por nós.

